

Introdução a patologia

SAÚDE

Organização Mundial da Saúde:

Saúde é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença.

A percepção de **saúde** varia muito entre as diferentes culturas, assim quanto as crenças sobre o que traz ou retira a saúde.

DOENÇA

é o estado resultante da perda da homeostase de um organismo vivo, total ou parcial.

Conjunto de sinais e/ou sintomas que com uma etiologia.

O dano patológico pode ser estrutural ou funcional.

A palavra **doença** vem do termo em latim *dolentia* que significa “sentir ou causar dor, afligir-se, amargurar-se”.

Várias são as definições para esse termo, mas considera-se doenças as manifestações patológicas que se apresentam em nosso organismo.

Elas estão sempre associadas a sintomas específicos, levando o indivíduo que as apresenta a se privar muitas vezes de prazeres físicos, emocionais, mentais e espirituais .

PATOLOGIA

Ciência que estuda as causas das doenças, os mecanismos que as produzem, os locais e as alterações morfológicas e funcionais que apresentam. Toda doença tem uma origem , uma etiologia.

ETIOLOGIA

Estuda a causa das doenças. Os agentes ou fatores causais de doença, a sua proveniência endógena ou exógena, o papel que desempenham na causalidade das doenças e o seu potencial agressivo ou virulência.

Ramo do conhecimento que se dedica ao estudo e à pesquisa acerca daquilo que pode determinar as causas e origens de um certo fenômeno.

CLASSIFICAÇÃO DOS AGENTES ETIOLÓGICOS

- **Intrínsecos, endógenos** – relacionados ao indivíduo (hereditários)
- **Extrínsecos, exógenos:**

Alimentares

Inanimados (físicos ou químicos). Depende da intensidade da causa

Animados ou biológicos (zooparasitas ou fitoparasitas). Depende da capacidade de multiplicação e virulência do agente.

Tipos	Exemplos
Genéticos	Defeitos gênicos e cromossômicos
Nutricionais	Deficiência ou excesso em substâncias alimentares, i.é, ferro, vitaminas
Imunes	Danos causados pelo sistema imune, i.é, auto-imunidade
Endócrinos	Atividade hormonal excessiva ou deficitária
Agentes físicos	Trauma mecânico, dano térmico, irradiação
Agentes químicos	Toxicidade devida a muitos agentes, i.é, metais pesados, solventes, drogas
Infecciosos	Infeções virais, bacterianas, parasitárias, fúngicas e outros organismos
Anoxia	Mais comumente por anormalidades nas funções respiratória ou circulatória

Qualquer estímulo da natureza, dependendo da sua **intensidade**, **do tempo de ação** e da **constituição do organismo** (capacidade de reagir) pode produzir lesão.

Em geral as lesões resultam da interação do agente lesivo com o segmento celular atacado e os mecanismos de defesa.

Nem todas as doenças ou lesões tem causa conhecida: idiopática.

Para o estabelecimento da maioria dos estados patológicos é indispensáveis primeiro a causa direta e segundo as condições favoráveis do organismo e ou do meio ambiente para seu desenvolvimento.

Causa
das
doenças



Mecanismos
que as
produzem

PATOGÊNESE OU PATOGENIA

Especialidade da patologia analisa a causa e o desenvolvimento através dos quais uma doença evolui;

Refere-se ao modo como os **agentes etiopatogênicos** agredem o nosso organismo e como os sistemas naturais de defesa reagem, podendo surgir mesmo assim, lesões e disfunções das células e tecidos agredidos, produzindo-se a doença;

Mecanismos fisiopatológicos da lesão – Ex: edema de mitocôndria).

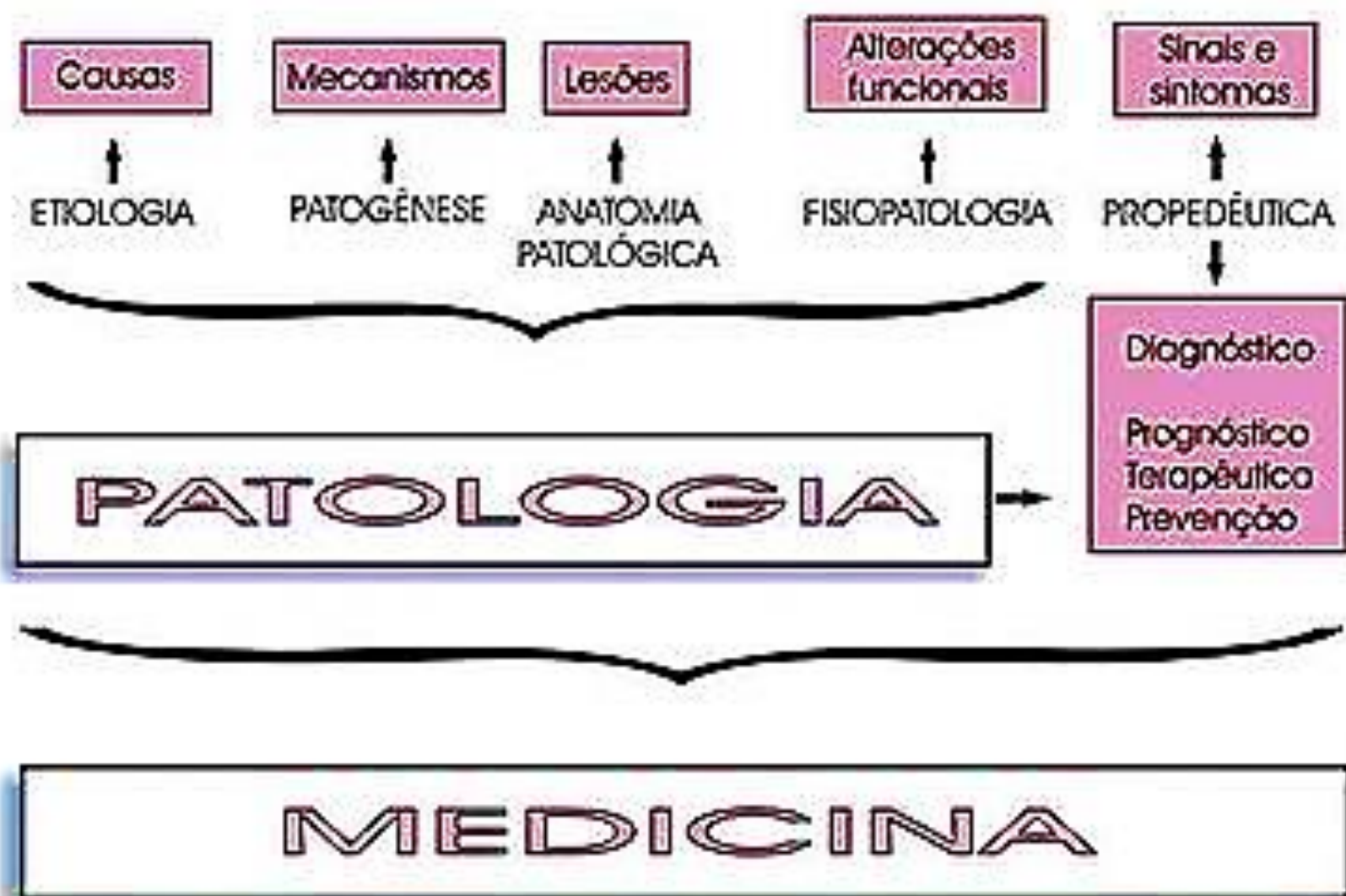


Figura 1.1 © Brasílio Filho, G. *Revisão Patologia*, 7ª ed., Guanabara Koogan, 2006.

SEMILOGIA

Ciência que estuda o meio e modo de se examinar um doente.

Ciência geral dos signos, que estuda todos os fenômenos culturais como se fossem sistemas de signos.

Estudo e descrição dos sinais e sintomas de uma doença.

PROPEDÊUTICA

Conjunto de indagações orais e de técnicas de exame físico que serve como base a partir da qual o profissional se orienta para, por investigações mais extensas, se necessário, para chegar a diagnóstico.

SINAIS

são as alterações no sistema orgânico de uma pessoa, em sua conformação física, que podem ser indicadoras de adoecimento e podem ser percebidas ou medidas pelo profissional de saúde.

SINTOMAS

qualquer alteração da percepção normal que uma pessoa tem de seu próprio corpo, do seu metabolismo, de suas sensações, podendo ou não consistir-se em uma doença.

DIAGNÓSTICO

Conhecimento ou determinação duma doença pelo(s) sintoma(s), sinal ou sinais e/ou mediante exames diversos (anamnese, inspeção, palpação, radiológicos, laboratoriais, etc.).

Conhecimento (efetivo ou em confirmação) sobre algo, ao momento do seu exame; ou descrição minuciosa de algo, feita pelo examinador, classificador ou pesquisador.

CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE DOENÇAS

<http://www.cid10.com.br/>

PROGNÓSTICO

Aquilo que pode indicar um acontecimento futuro. É previsão de acerto de um dado evento considerado no contexto de possibilidades. Pode ser estatisticamente calculado ou inferido, ou, também, aleatória ou casualmente vislumbrado.

Na primeira hipótese, aplicam-se-lhe as regras da probabilidade e da estatística; na segunda, as regras da intuição.

Resposta do organismo às agressões

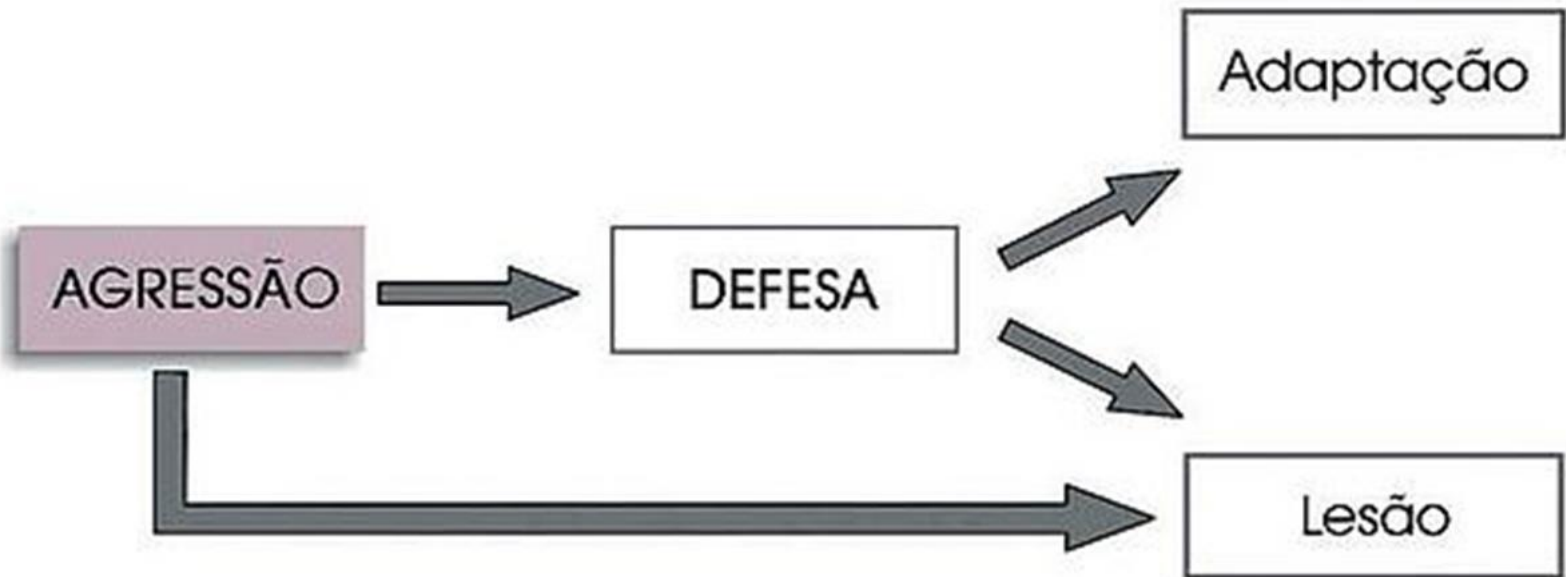


Figura 1.3 © Brasileiro Filho, G. *Bogliolo Patologia*. 7ª ed., Guanabara Koogan, 2006.



Figura 1.2 © Brasileiro Filho, G. *Bogliolo Patologia*, 7ª ed., Guanabara Koogan, 2006.